



REACT MORE PROMOVE JORNADA ITINERANTE SOBRE DESERTIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO FLORESTAL

O REACT MORE - Projeto Ação de Reflorestação e Combate à Desertificação de Moreirolas, juntou, ontem, diversos especialistas para discutir a temática da desertificação.

Decorrida no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, a **Jornada Itinerante REACT MORE: Da desertificação à valorização da floresta**, contou com a presença de diversos investigadores da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), assim como, representantes de empresas ligadas ao setor da cortiça e do aproveitamento da bolota. Marcaram também presença, os promotores do projeto José Gaspar, Presidente da Florestgal, Carlos Fonseca, CTO do CoLAB ForestWISE, Armando Pacheco, Presidente da Associação de Produtores Agrícolas Tradicionais e Ambientais (APATA), e Carlos Condesso, Presidente da Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo.

O presidente da FlorestGal, José Gaspar, referiu a necessidade de criar sistemas florestais capazes de se adaptarem às alterações climáticas, com uma gestão adaptativa que permita fornecer diferentes bens e serviços relevantes para a sociedade. Destacou também o caráter exemplar do REACT MORE e a capacidade dos mecanismos de monitorização testados constituírem um protótipo aplicável a outros projetos, salientando a necessidade de se transformar e recuperar espaços como a Quinta de Moreirolas, através da utilização de espécies autóctones e mais resilientes. Já o CTO do CoLAB ForestWISE, Carlos Fonseca, realçou que projetos como REACT MORE e ações como esta, são fundamentais para consciencializar o público para o fenómeno da desertificação e para o trabalho que pode ser feito ao nível da gestão agroflorestal, nomeadamente a adaptação de espécies como o sobreiro, que trazem reais benefícios socioeconómicos ao território. Por fim, Armando Pacheco, da APATA mencionou a necessidade dos produtores se adaptarem às alterações climáticas, de forma a manter a rentabilidade das suas atividades, gerando mais empregos e oportunidades de negócio na agricultura.

Esta ação de sensibilização contou com uma visita conjunta a diversos locais do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, onde foram observadas boas e más práticas florestais que podem contribuir para mitigar ou aumentar os efeitos da desertificação. O evento decorreu num formato itinerante e culminou num workshop sobre o aproveitamento e valorização de produtos locais associados à floresta na gastronomia.





No arranque da Jornada Itinerante, os participantes contaram com a intervenção de João Santos, Professor Catedrático do Departamento de Física da UTAD, e João Cabral, Professor Associado do Departamento de Biologia e Ambiente da UTAD, que falaram sobre alterações climáticas, nomeadamente a sua influência nas atividades agroflorestais. Na estação temática seguinte, Tomás Figueiredo, Professor Coordenador do IPB, falou sobre os solos e a influência da desertificação nos mesmos. Na etapa seguinte, Mário Santos, Professor Auxiliar no Departamento de Biologia e Ambiente da UTAD, falou sobre Biodiversidade, nomeadamente os seus benefícios e as consequências de um território com baixa biodiversidade. A última estação ficou a cargo de Emília Silva, Professora Auxiliar da UTAD, no Departamento de Ciências Florestais e Arquitetura Paisagista, e Rita Beltrão Martins, cofundadora da Terrius, uma empresa de agroturismo alimentar sedeadada no Alto Alentejo, e Francisco Carvalho, Administrador Executivo da Amorim Florestal e Administrador do CoLAB ForestWISE, que falaram sobre a valorização socioeconómica do território, nomeadamente a adaptação do sobreiro à região, potencialidades do uso da cortiça e a sua importância para estes territórios, ao nível socioeconómico, e a valorização do subproduto da azinheira, a bolota.

Nesta ação de sensibilização, o REACT MORE mobilizou ainda os representantes do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, diversos presidentes de juntas de freguesia do concelho, entre outras entidades e organizações comprometidas com o estudo do fenómeno da desertificação, das alterações climáticas, da valorização da floresta e do desenvolvimento sustentável do espaço rural.





Sobre a Florestgal:

A FLORESTGAL é a primeira empresa pública de gestão e desenvolvimento florestal a ser criada em Portugal. Está presente em 26 concelhos, de norte a sul do País, com 86 propriedades, num total de cerca de 14 mil hectares. Assume-se como um instrumento de política pública que intervém no âmbito da estratégia nacional de desenvolvimento florestal e do ordenamento do território. A sua missão passa por contribuir para uma maior valorização do território e ajudar a combater o despovoamento das regiões mais desfavorecidas, tendo presente que os constantes desafios, económicos, sociais e ambientais, exigem respostas criativas e ousadas.

www.florestgal-sa.pt/

Sobre o CoLAB ForestWISE:

O ForestWISE - Laboratório Colaborativo para Gestão Integrada da Floresta e do Fogo é uma Associação de direito privado, sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica. Tem como objetivo promover a gestão integrada da floresta e do fogo através de atividades de (co)investigação, inovação e transferência de conhecimento e de tecnologia com vista a contribuir para a gestão florestal sustentável em Portugal, a valorização dos produtos e serviços florestais, redução das consequências negativas dos grandes incêndios rurais, para o aumento da competitividade do setor florestal português, dinamização do desenvolvimento sustentável nos territórios de baixa densidade e para a promoção do emprego científico.

O ForestWISE atua como elemento aglutinador entre a indústria, a academia e administração pública, alavancando o conhecimento existente nos centros de saber e aplicando-o na resolução de problemas concretos, atuais e emergentes das empresas e indo ao encontro dos grandes desafios societais. www.forestwise.pt

Sobre a APATA

APATA - Associação de Produtores Agrícolas Tradicionais e Ambientais é uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo geral defender os interesses dos seus associados, promovendo a aceitação de normas de disciplina ao nível da produção e dos mercados dos produtos tradicionais na perspetiva dos já adaptados nos planos produtores da EU. Desenvolve serviços de aconselhamento técnico, assim como, atividades de formação e divulgação, no âmbito da Proteção Integrada e Agricultura Biológica, possuindo protocolos com organizações de Agricultores e outras entidades nacionais e internacionais que envolvam atividades compatíveis com os seus fins. www.facebook.com/AssociacaodeProdutoresAgricolaseAmbientais

